



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS**
2 **DIADEMA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E**
3 **FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**
4 **REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 2017**

5
6
7 Ao décimo sexto dia do mês de março de dois mil e dezessete, nesta cidade
8 de Diadema, à Rua Prof. Artur Riedel, 275, no Anfiteatro da Unidade José de
9 Filippi, reuniram-se os senhores membros da Congregação - Campus
10 Diadema - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas da
11 UNIFESP, sob a presidência do Prof. Dr. Joao Miguel de Barros Alexandrino.
12 Estiveram presentes os membros: Cristiane Gonçalves da Silva
13 (representante dos Técnicos Administrativos em Educação); Cristina Nordi
14 (coordenadora de Pós-Graduação em Análise Ambiental Integrada); Debora
15 Cristina de Oliveira (representante dos Professores Associados e Adjuntos);
16 Edson Aparecido Adriano (representante dos Professores Associados e
17 Adjuntos); Eliana Rodrigues (coordenadora do curso de Ciências
18 Ambientais); Flávio de Oliveira Rangel (chefe de Departamento - DCET);
19 João Valdir Comasseto (Vice-Diretor Acadêmico); Karin Argenti Simon
20 (coordenadora do Curso de Ciências Biológicas / Câmara de Graduação);
21 Larissa Vancini de Campos (representante discente); Luciana Varanda Rizzo
22 (representante da Câmara de Extensão e Cultura); Maria Fernanda S. S
23 Mattos Pereira (representante dos Técnicos Administrativos em Educação);
24 Mariana Agostini de Moraes (coordenadora do curso de Engenharia
25 Química); Mônica Marques Telles (coordenadora de Pós-Graduação em
26 Biologia Química); Nazareth Junília de Lima (representante dos Técnicos
27 Administrativos em Educação); Raphael Caio Tamborelli Garcia
28 (representante dos Professores Associados e Adjuntos); Renata Pascon
29 (coordenadora da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa); Rodrigo Blanques
30 de Gusmão (representante dos Técnicos Administrativos em Educação);
31 Sinara A. Farago de Melo (Diretora Administrativa). **Justificaram ausência:**
32 Ana Maria Santos Gouw (coordenadora do curso de Licenciatura em
33 Ciências) que foi substituída por Hélio Elael Bonini Viana; Cinthia A.
34 Brasileiro (cordenadora de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução); Cristina
35 Rossi Nakayama (representante da Comissão Permanente do Espaço Físico)
36 que foi substituída por Luciana Rizzo; Dário Santos Junior (coordenador de
37 Pós-Graduação em Ciências e Tecnologia da Sustentabilidade); Edimar
38 Cristiano Pereira (coordenador do Curso de Farmácia); Ileana Gabriela
39 Sánchez de Rubió (Chefe de Departamento DCB) que foi substituída por
40 Luciana Caperuto ; Joice Kelly Pereira da Costa (representante dos Técnicos
41 Administrativos em Educação); Ligia A. Azzalis (coordenadora da Câmara de
42 Extensão e Cultura) que foi substituída por Paula Midori Castelo; Silvana
43 Jazac (representante do NAE /representante da Extensão); Virginia B.
44 Campos Junqueira (Professora Titular). **Não justificaram ausência:** Heron
45 Domingues Torres da Silva (coordenador de Química e Química Industrial);
46 João Pedro Barbosa Ferreira Militão (representante discente); Jorge
47 Henrique Balseiros Siqueira Silva (representante discente); Renata Rosito
48 Tonelli (representante dos Professores Associados e Adjuntos). Tendo os



49 senhores conselheiros, assinado a folha de frequência, Prof. Dr. João Miguel
50 de Barros Alexandrino iniciou a reunião. **EXPEDIENTE: Informes da**
51 **Diretoria Acadêmica:** Prof. Dr. João Alexandrino comentou sobre o envio
52 de memorando referente à carta/manifestação sobre o início do ano letivo
53 2017 no campus Diadema (MEMO 40/DACAD/17) enviado à comunidade
54 acadêmica e à reitora e interrogou se havia manifestações sobre a carta.
55 Prof. Dr. Flaminio disse que alguns docentes comentaram sobre o
56 documento dizendo que o assunto não se tratava de questão emocional
57 (referindo-se a termo do documento) e sim de fatos, tendo sido
58 compreendido por estes que o teor do registro dos docentes teria sido
59 desqualificado. Profa. Dra. Karin comentou que havia a sensação de que
60 algumas providências teriam de ser repensadas e que era preciso novas
61 soluções para os problemas recorrentes. Prof. Dr. João Alexandrino
62 comentou que o objetivo não era a desqualificação. Comentou que a Profa.
63 Dra. Christina Andrews (representante dos docentes no CONSU) havia
64 pedido pauta no CONSU para ler a carta. Disse que devido a este fato ele
65 teve de explicar à Profa. Dra. Soraya que a carta não era institucional e
66 tampouco havia ocorrido deliberação sobre o envio da carta da câmara para
67 o CONSU. Sobre a situação do campus, comentou que havia justificativa
68 para a contratação de mais um auxiliar técnico (Bedel) e que o campus
69 precisava ter todos os projetos que demandavam orçamentos prontos para
70 serem pleiteados. Comentou que era necessária uma manifestação perante
71 a prefeitura declarando a necessidade de o município ajudar na implantação
72 da Universidade. Comentou sobre a necessidade de gestão do Complexo
73 Didático. Convênios para estágio: Prof. Dr. João Alexandrino, em
74 atendimento à Resolução 130/16, informou ter aprovado o interesse em
75 convênio para estágios com as seguintes empresas: *Wheaton Brasil Vidros*
76 *S.A e Câmara de comércio e Indústria Brasil Alemanha São Paulo*. **Informe**
77 **ADUNIFESP:** Profa. Dra. Eliane Cruz leu encaminhamentos da Assembleia
78 Local de Docentes / ADUNIFESP do campus Diadema – 15/03/17, conforme
79 segue: 1. Constituição de uma comitiva para ir à Prefeitura de Diadema
80 tratar da pauta “UNIFESP e a cidade de Diadema” juntamente com o Diretor
81 Prof. João Alexandrino: a. Comitiva será formada por representantes dos
82 docentes, funcionários e discentes. b. solicitação de urgência na agenda.
83 2.Criação de uma ouvidoria no campus Diadema (reclamações gerais e
84 verificação do controle dos protocolos de reclamações que foram
85 interrompidos). 3.Realização de uma assembleia aberta, com a presença da
86 Reitora, viabilizada pelo campus (com suspensão de atividades e/ou
87 convocação) para que tenha ampla presença da comunidade acadêmica).
88 Preparação prévia da assembleia nas congregações - discussão das
89 demandas emergenciais e dos projetos para o repasse dos recursos. Prof.
90 Dr. João Alexandrino salientou a necessidade de serem separadas as
91 questões internas do campus (citou como exemplo os insumos) das
92 questões passíveis de serem levadas à reitoria. Profa. Dra. Karin, acerca da
93 carta da câmara sobre primeira semana de aula, lembrou que o documento
94 era destinado somente à Congregação e que entendia que a indignação era
95 real, havendo, contudo, que se separar as questões para somente após isso
96 levar o assunto à instância máxima. Lamentou o fato de a carta ter chegado



97 precipitadamente ao CONSU. **Informes da Diretoria Administrativa:** A
98 diretora administrativa necessitou se ausentar da reunião, mas foi
99 encaminhado previamente a toda comunidade documento relativo à seção
100 de informes desta diretoria, esclarecendo os apontamentos da câmara de
101 graduação feitos na reunião anterior acerca do início das aulas. Alex Sartori
102 informou que devido ao rompimento externo de fibra ótica, o campus
103 estava sem acesso a internet. **Informe da Câmara de Extensão e**
104 **Cultura:** Profa. Dra. Paula Midori informou que a Pró-Reitoria de Extensão
105 havia repassado no final do ano anterior o valor de sete mil reais, com os
106 quais foram feitas algumas compras, sendo que para compras maiores
107 recorreu-se à FAP. Informou que o montante repassado era oriundo de
108 cursos de especialização. **Informes do Departamento:** Prof. Dr. Flávio
109 informou que, mediante o contexto de implantação dos novos
110 Departamentos, o mandato da chefia do DCET havia sido prorrogado.
111 Informou que as decisões acadêmicas, no entanto, seriam decididas pelos
112 novos Departamentos e que os documentos seriam assinados pela nova
113 chefia e também pela antiga, a fim de dar legalidade aos processos.
114 **Informes da Divisão de Serviços:** João Duarte, chefe da Divisão,
115 encaminhou anteriormente comunicado a todos sobre alterações
116 relacionadas ao transporte circulares entre as unidades, esclarecendo que
117 devido a problemas com o ônibus de maior porte (ônibus de turismo)
118 estavam sendo usados dois micro-ônibus. Reiterou que os horários dos
119 ônibus continuavam divulgados no site e afixados nas unidades. Informou
120 sobre ponto de parada em frente à Loja *Eskala* e finalizou com orientações
121 relativas à segurança durante a espera dos transportes. **ORDEM DO DIA:**
122 **Afastamento do País – Profa. Dra. Cláudia Fegadolli** – aprovado por
123 unanimidade o afastamento pelo período de 20 de maio a 22 de agosto de
124 2017 para cumprir missão de estudos vinculada ao projeto “Atenção
125 Farmacêutica a pacientes consumidores de substâncias psicoativas
126 atendidos em serviços de saúde comunitários e hospitalares de São Paulo e
127 Santiago de Cuba”. **Revisão da normativa do estacionamento** – o
128 assunto foi colocado em discussão. Foi informado que haveria identificação
129 especial para veículos de gestantes e idosos que utilizavam os
130 estacionamentos a fim possibilitar vaga diferenciada. Em seguida foram
131 aprovadas com três abstenções as seguintes alterações referentes à
132 Instrução Normativa nº 1/2016: aos estudantes credenciados, com crachá
133 de estacionamento, o horário de permissão ao acesso nas Unidades José de
134 Filippi e José Alencar passa a ser a partir das dezesseis horas. Aos
135 estudantes credenciados, com crachá de estacionamento, será permitido o
136 acesso aos estacionamentos de todas as unidades durante os finais de
137 semana em período integral. O usuário continuará a ter de cadastrar o
138 veículo, porém sem restrição quanto ao número máximo de veículos
139 cadastrados. Haverá credenciamento de visitantes periódicos, o que entrará
140 em vigor após definido critério para implementação, sendo que, até
141 definição de critério, a Direção Acadêmica emitirá autorizações mediante
142 apresentação de solicitações. Permissão para paragem de familiares de
143 servidores e estudantes para embarque e desembarque (este item já estava
144 previsto no Art. 3º da normativa, pelo que oportunamente terá critérios



145 especificados). Deverá ser cumprida a Orientação Normativa nº 4, de 8 de
146 abril de 2011 que estabelece norma quanto ao pagamento de auxílio -
147 transporte aos servidores nos deslocamentos residência/trabalho/
148 residência, o que implica, aos servidores que recebem o auxílio de forma
149 ordinária, não poder fazer uso de outro veículo que não esteja caracterizado
150 como transporte coletivo, não lhes podendo ser dada permissão de
151 estacionamento. Deverá ser cumprida a Decisão Judicial para servidores
152 docentes filiados à ADUNIFESP até 09/09/2016, que beneficia estes
153 servidores com um auxílio transporte de natureza diversa, implicando que
154 aqueles servidores possam obter permissão de estacionamento (via emissão
155 de crachá do campus Diadema), desde que não se beneficiem do auxílio
156 transporte obtido de forma ordinária, ao abrigo da Orientação Normativa nº
157 4, de 8 de abril de 2011. Os casos referentes aos pesquisadores doutores
158 será discutido futuramente. **Informe Gestão Ambiental/Infraestrutura:**
159 Alex informou ter recebido mensagem, naquele momento, informando que
160 a CETESB havia aprovado a continuidade das obras. Maria Fernanda
161 informou que oportunamente haverá área de estudo, durante as obras, o
162 que poderá demandar áreas do estacionamento. **Ações relativas às**
163 **demandas apresentadas pelos docentes alocados na Unidade José**
164 **de Filippi (processos: 23089.020452/2016-56 e 23089.**
165 **020631/2016-93):** Prof. Dr. João Alexandrino comentou que havia duas
166 ações relativas aos processos: 1. Carta dos docentes da Unidade José de
167 Filippi, relatando as condições precárias de trabalho na unidade e 2.
168 Proposta de realocação de docentes da Unidade José de Filippi na unidade
169 José Alencar, que consistia em proposta de troca de áreas da graduação
170 que está na unidade José Alencar por área de pesquisa na Unidade José de
171 Filippi. Disse que a reitora aguardava resposta da direção em um dos
172 processos e que outro ponto que havia pendente era a carta-resposta da
173 Administração, a qual não havia pautado na congregação de fevereiro,
174 deixando para março, haja vista que as congregações de fevereiro eram
175 mais esvaziadas. Sobre a unidade José de Filippi apresentou histórico,
176 conforme segue: tratava-se de um prédio antigo, ocupado pela Unifesp em
177 2006, sem o planejamento e adequações respectivas às atividades do
178 campus Diadema. A necessidade de reforma da Unidade José de Filippi foi
179 reconhecida desde 2011-2012. As saídas de docentes, TAEs e da
180 Administração (2012 e 2015) para a Unidade José Alencar contribuíram
181 para uma progressiva sensação de abandono, que se somou ao adiamento
182 das reformas necessárias. Disse que houve ações de infraestrutura, com o
183 início de algumas reformas em 2014, geridas por equipes da Reitoria e do
184 campus. Elencou as seguintes ações: reforma da cabine primária, reforma
185 do reagentário no andar térreo, reforma do forro do prédio de pesquisa e
186 adequações de módulos habitacionais para abrigar laboratórios. Ainda sobre
187 as ações de infraestrutura lembrou que a partir de setembro de 2014,
188 buscou-se compor uma Divisão de Infraestrutura melhor preparada para
189 enfrentar os desafios do campus nessa área, mas só em 2016 o campus
190 conseguiu reunir na Divisão de Infraestrutura uma equipe completa (9
191 servidores). Desde então, projetos começaram a ser produzidos de forma
192 mais célere e executados, embora sempre com desafios colocados à



193 administração pela restrição orçamentária. Elencou ações de infraestrutura
194 realizadas a partir de 2014: Ações concluídas: reconstrução de todas as
195 caixas de esgoto e gordura da unidade que estavam desmoronadas devido
196 à movimentação do solo, reforma completa do telhado do prédio do
197 anfiteatro, reforma completa do telhado do edifício Didático, contratação de
198 serviços de manutenção de aparelhos de ar condicionado para todas as
199 unidades, reformas das áreas administrativas para abrigar de forma mais
200 confortável a sala de professores, com mesas de trabalho adequadas de
201 tamanho em L de 1,40 x 1,40, sendo todo mobiliário novo com gaveteiros
202 individuais com chave. Esta área comporta 29 docentes e conta com 1 sala
203 de atendimento individual e 1 sala de apoio administrativo da unidade,
204 construção de 2 laboratórios Didáticos, um na Unidade J. Filippi; reforma do
205 transformador da cabine primária (queimado após um surto na rede pública
206 de distribuição). Ações em execução: reforma das fachadas dos edifícios da
207 unidade José de Filippi – em execução, pintura interna dos edifícios, janelas
208 e gradis da unidade José de Filippi, reforma das áreas do prédio de
209 anfiteatro para abrigar Laboratório Multiusuário e o Espequi, reforma do hall
210 do anfiteatro para aumentar a oferta de salas na unidade, com sala de
211 microscopia, sala de reuniões e sala da pós - graduação e sala para a
212 Divisão de Tecnologia da Informação. Projeto executivo para construção do
213 Muro de Arrimo – concluído, mas necessária ainda contratação de estudo
214 planialtimétrico para a execução da obra, demolição de parte da edificação
215 dos “escoteiros” que estava condenada e construção no local de uma área
216 de convívio com jardim, que pode ser visto da nova sala de professores,
217 gerando assim o aumento da área permeável da edificação – demolição
218 concluída e mudas de árvores plantadas; Projeto de reforma de salas de
219 docentes do 2º pavimento do edifício Didático que prevê 3 salas para 10
220 docentes – projeto concluído, execução prevista para 2017, Projeto de
221 abrigos de resíduos químico, biológico, comum, reciclável e de lâmpadas –
222 projeto concluído, aguarda licitação, projeto de reforma para solucionar as
223 infiltrações nos pavimentos térreo e 1º andar, que requer intervenção de
224 maior complexidade – existe acordo sobre projeto, falta licitação e obra,
225 projetos de acessibilidade para todas as unidades – concluídos. Comentou
226 outras ações: avaliação junto à Eletropaulo da variação da tensão na
227 unidade José de Filippi, avaliação das condições de trabalho nos
228 laboratórios, projeto de armários para o edifício didático da unidade José de
229 Filippi, revisão e aprovação dos projetos de Combate a Incêndio e
230 preparação do termo de referência para elaboração de projeto executivo
231 para obtenção de AVCB para todas as unidades, licitação de serviço de
232 manutenção de gerador para a unidade José de Filippi, projeto para melhora
233 do refeitório da Unidade José de Filippi. Sobre o refeitório comentou que
234 havia um projeto para fechar o espaço de modo a propiciar que o local seja
235 melhor utilizado em dias de chuva e de frio e também para possibilitar o
236 uso do espaço para conversas e estudos. Em seguida apresentou documento
237 enviado pela Sinara e pelo Alex com a finalidade de comprovar o que estava
238 sendo investido na Unidade José de Filippi: cobertura do anfiteatro e
239 laboratório ESPEQUI – investimento no valor de trezentos mil reais, reforma
240 da pintura do edifício didático: duzentos e oitenta mil reais, calhas do



241 galpão de pesquisa: vinte mil reais, Hall do anfiteatro (não finalizado): nove
242 mil reais, reforma das linhas de gás (laboratório 3 e 5): trinta e três mil
243 reais, sala do DTI e sala dos professores 3: cinquenta e sete mil reais e
244 mais setenta e cinco mil reais de mobiliário. Sala dos professores 1 e 2,
245 reforma das fachadas - em andamento. Pintura interna - em andamento.
246 Disse que faltava o teto do corredor dos laboratórios. Disse que o
247 laboratório didático de física estava finalizado. Disse que havia cortinas
248 blackout. Citou obra na Unidade José Alencar: reservatório de água e
249 Laboratório Didático. Informou que a obra de reforma do Complexo Didático
250 teve o custo de setecentos mil reais. Em seguida Alex Sartori, chefe da
251 Divisão de Infraestrutura, comentou que as obras foram possíveis devido à
252 existência de uma equipe de infraestrutura, somada à Divisão de Gestão
253 Ambiental. Comentou obra no Complexo Didático: comentou sistema de
254 circulação de ar, instalação de ar-condicionado em todas as salas, informou
255 que na fachada norte as janelas foram substituídas por janelas antirruído,
256 que deverão ficar fechadas. Na outra fachada, mantiveram-se as janelas.
257 Foi feita pintura externa e interna, foram limpas as calhas e foi feito acesso
258 à cobertura do prédio. O forro do segundo pavimento foi trocado por forro
259 com proteção termo acústica, bem como foram trocadas as telhas por
260 telhas sanduíche. Foram feitas portas para saída de emergência, alertando
261 para o fato de não se poder deixar essas portas amarradas para que fiquem
262 abertas, havendo a orientação para que se estas portas assim forem
263 encontradas, serem imediatamente desamarradas para liberação do
264 fechamento. Em seguida Prof. Dr. João Alexandrino comentou que o
265 processo em pauta não abordava somente questões de infraestrutura, mas
266 também administrativas/serviços. Disse que foram enfrentados problemas
267 relativamente ao ponto de apoio, mas que, naquele momento, estava
268 mantido ponto de apoio e que ocorreria plantão semanal da direção
269 administrativa na Unidade. Disse que também haveria um plantão do
270 diretor acadêmico, possibilitando um espaço para falar sobre problemas e
271 projetos, ou seja, disponibilidade para conversas com a direção. Sobre
272 Restaurante Universitário, disse que o refeitório poderia não ser o ideal,
273 mas a cozinha, diferentemente do restaurante do Florestan Fernandes,
274 nunca teve apontamentos sanitários. Disse que existia projeto para
275 melhorar área de refeitório. Sobre cantina, lembrou que funcionou em
276 2015, mas encerrou atividades por falta de demanda. Outras questões:
277 *Mobilidade*: disse que era preciso melhorar a frota de ônibus e que havia
278 pedido de linha de ônibus da Prefeitura dedicada à Unifesp e que se
279 aguardava reunião com Secretaria de Planejamento da Prefeitura;
280 *Segurança*: comentou que em termos de relatos oficiais, o Eldorado não
281 possuía mais problemas de segurança que em outros locais, mas que
282 entendia haver a questão da sensação de segurança e que a direção estava
283 contatando instâncias inter-institucionais (Prefeitura e Polícia Militar) como
284 medida auxiliar para a questão, mas que não havia como garantir
285 segurança e que a questão era mais abrangente. Comentou que pretendia
286 que a administração criasse linha de atendimento e aconselhamento para
287 emergências. Sobre proposta de realocação de docentes da Unidade José de
288 Filippi, disse que foi encaminhada à Comissão Permanente de Espaço Físico



289 e que a viabilidade da proposta será discutida no contexto da reorganização
290 de espaço que está sendo pactuada por Departamentos, Câmaras, CPEF, e
291 Direção Acadêmica. Em seguida os inscritos se manifestaram. Prof. Dr.
292 Flaminio comentou que há dez anos a situação de precariedade era
293 suportada e que quando o campus foi aberto o governo deveria ter dado
294 efetivamente um campus, mas que em vez disso foram contratados
295 servidores sem condições estruturais. Profa. Dra. Mônica comentou que
296 valorizava o que estava sendo feito e que comentou que entendia que a
297 Unidade José de Filippi iria permanecer no futuro, haja vista os
298 investimentos que estavam sendo feitos, considerando este pressuposto,
299 interrogou em quais situações se ficaria na Unidade, pois chamou a atenção
300 para as diferenças que existiam naquele momento, dentro da própria
301 unidade, entre as salas de professores, comentando a importância de serem
302 oferecidas condições iguais. Comentou sobre interpretação à carta dos
303 docentes da Unidade José de Filippi. Prof. João Alexandrino comentou que a
304 carta foi importante, mas que não foi a razão para as ações que estavam
305 sendo feitas, inclusive porque muitas tiveram início anterior. Alex comentou
306 que havia o desejo de realizar projetos, mas que havia prioridades, além de
307 problemas orçamentários. Prof. Dr. João Alexandrino comentou que era
308 necessário manter as unidades do campus, buscando-se fazer o melhor
309 dentro das possibilidades, pois não havia perspectiva de ocupação de mais
310 espaços, mais unidades. Disse que era importante a agregação de colegas
311 de trabalhos em laboratório na medida do possível. Sobre proposta de
312 realocação de docentes da Unidade José de Filippi, disse que em primeira
313 instância, as demandas dos docentes por espaço teriam de ser
314 intermediadas pelas chefias dos Departamentos. Disse que estavam sendo
315 discutidas soluções para a questão dos docentes alocados na Unidade
316 Antonio Doll. **Nova Composição da Congregação:** item transferido para
317 próxima reunião ordinária. **Apresentação do Projeto de Comunicação:**
318 item transferido para próxima reunião ordinária. Nada mais havendo a
319 tratar, para constar, eu, Debora Fernanda Correa Roggiero, secretária,
320 lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pelo Srº
321 Presidente.
322
323

Prof. Dr. Joao Miguel de Barros Alexandrino
Diretor Acadêmico do Campus Diadema

Presidente da Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas

Debora Fernanda Correa Roggiero

Secretária da Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas